

Planejamento Estratégico do Sistema Transportes

Entenda a estratégia





- ✓ **Custo logístico** é entrave ao desenvolvimento do país;
- ✓ **Baixa governança** do MT em relação aos órgãos vinculados;
- ✓ **Falta de alinhamento** entre os órgãos;
- ✓ **Sobreposição de projetos** ;
- ✓ Necessidade de **instrumentos de gestão e controle**.



Ministério dos Transportes

- ➔ Diretorador das políticas públicas na área de transportes;
- ➔ Maior governança sobre Secretarias e Vinculadas.

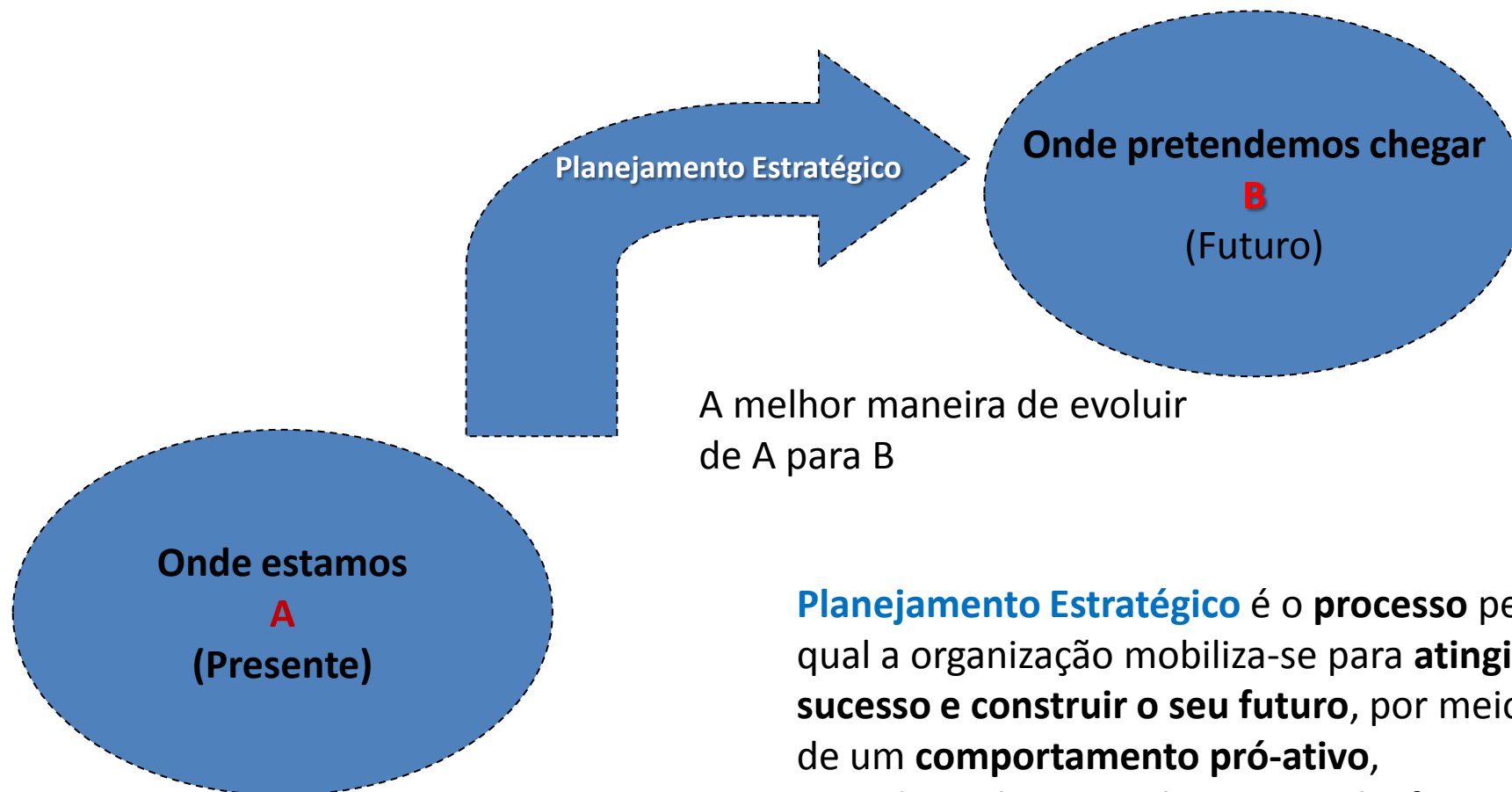
Maior integração e sincronia entre as estratégias do MT e os instrumentos de gestão governamental: **PPA, PAC, PIL.**

Gestão Estratégica é uma nova forma de se pensar a gestão das organizações num mundo dominado pela turbulência e incerteza.



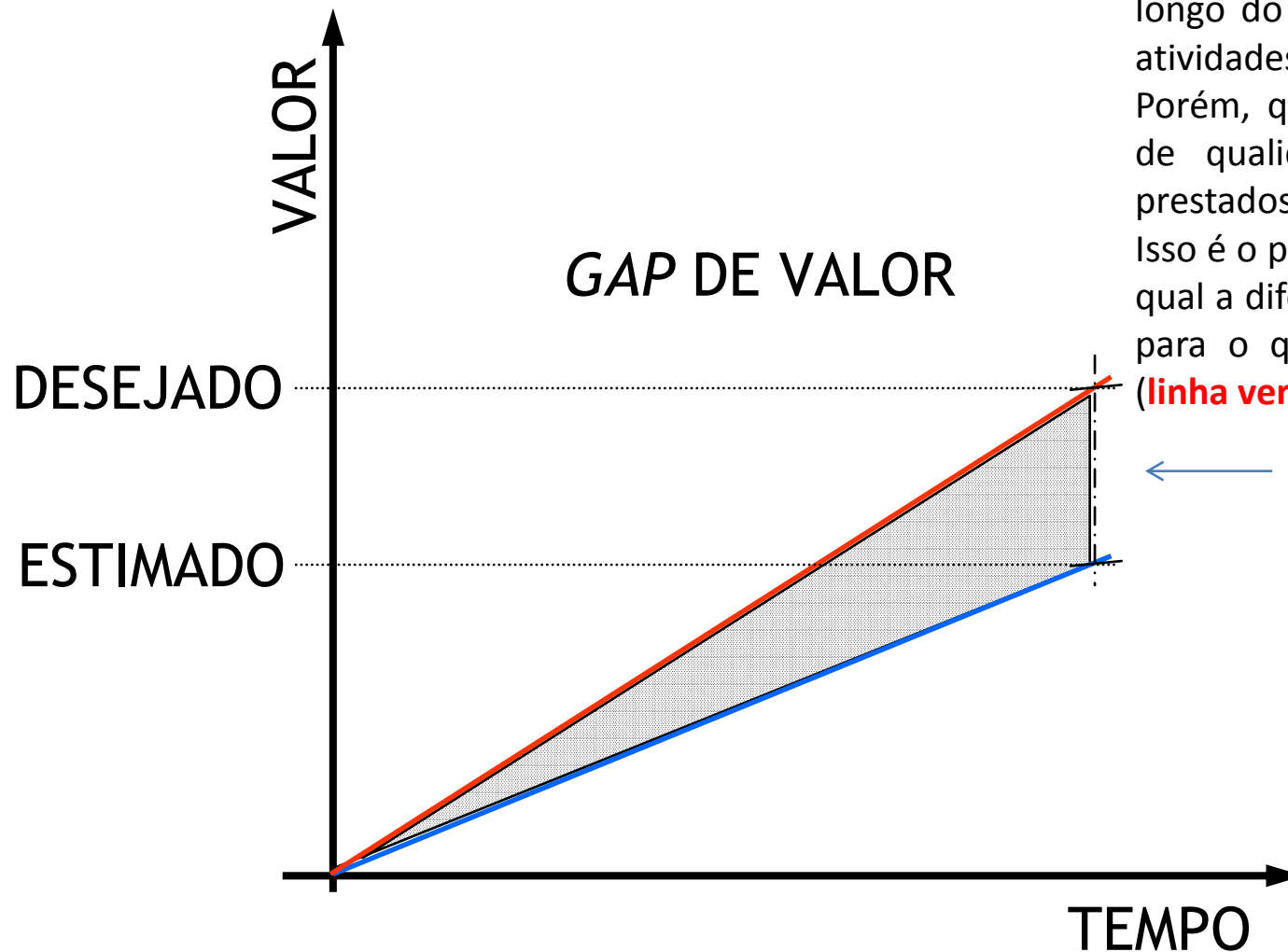
Se caracteriza como um processo de ação gerencial que pretende **assegurar à organização senso de direção, continuidade a médio e longo prazos, sem prejuízo de sua flexibilidade e agilidade nas ações cotidianas.**

É uma forma de gerir as organizações levando em conta que elas **não estão isoladas no mundo**, mas que sofrem influências do ambiente externo, da tecnologia, da sociedade e de muitos outros fatores que **estão fora do controle de seus administradores.**



A melhor maneira de evoluir
de A para B

Planejamento Estrat\u00e9gico \u00e9 o **processo** pelo qual a organiza\u00e7\u00e3o mobiliza-se para **atingir o sucesso e construir o seu futuro**, por meio de um **comportamento pr\u00f3-ativo**, considerando seu ambiente atual e futuro (Lar\u00e1n, 2001).

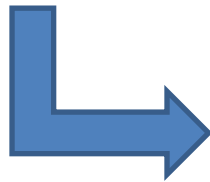


As organizações evoluem naturalmente ao longo do tempo, agregando valor às suas atividades e serviços prestados (**linha azul**). Porém, quando desejamos dar uma salto de qualidade às atividades e serviços prestados, precisamos fazer algo diferente. Isso é o ponto de partida da estratégia. Ver qual a diferença entre o que fazemos hoje, para o que desejamos fazer no futuro (**linha vermelha**).

← Como preencher o GAP.
É a essência da estratégia!

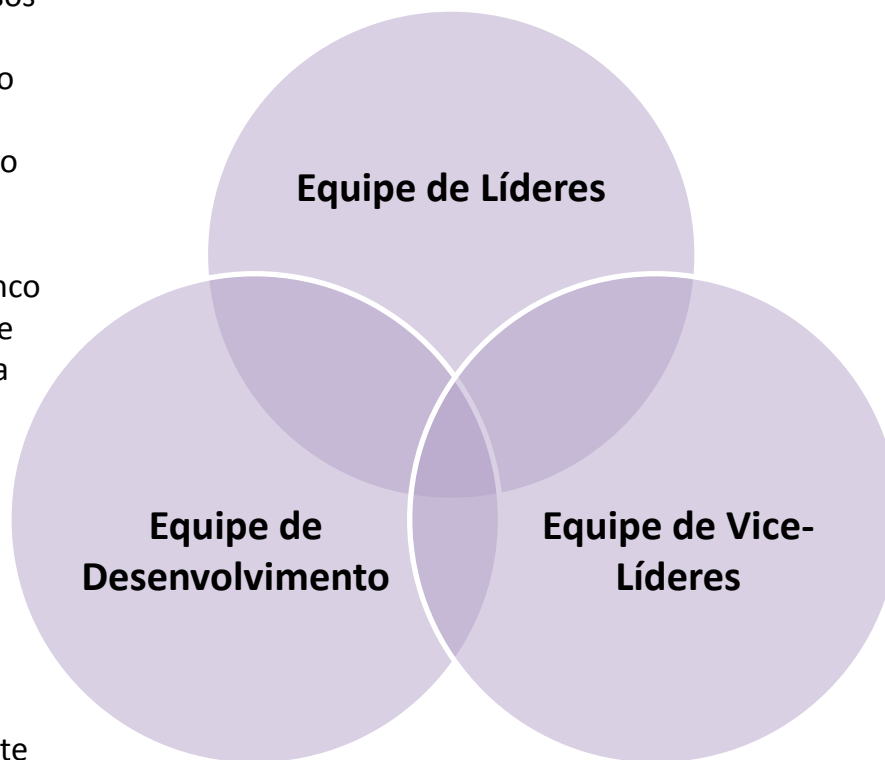
Histórico

- **Dezembro de 2011** – MT foi considerado uma das prioridades da frente Gestão – Melhoria de Desempenho pela **Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade – CGDC** da Presidência da República.
- Indicação do **Movimento Brasil Competitivo – MBC**, como parceiro estratégico para implantar o **Programa Modernizando a Gestão Pública no Ministério dos Transportes – PMGP/MT**.
- **Maio de 2012** - Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério dos Transportes e o Movimento Brasil Competitivo – MBC.



Apoiar a modernização da gestão por meio do desenvolvimento de um processo estruturado de **administração estratégica** e de **gestão por resultados**.

Ministro Paulo Sérgio Passos
SE – Miguel Masella
SPNT – Marcello Perrupato
SFAT – Daniel Sigelmann
SEGES – Giulliano Molinero
SAAD – Moacyr Lima
SPO – Ana Maria Brito
VALEC – José Castello Branco
DNIT – General Jorge Fraxe
ANTT – Ivo Borges de Lima
ANTAQ – Thiago Lima



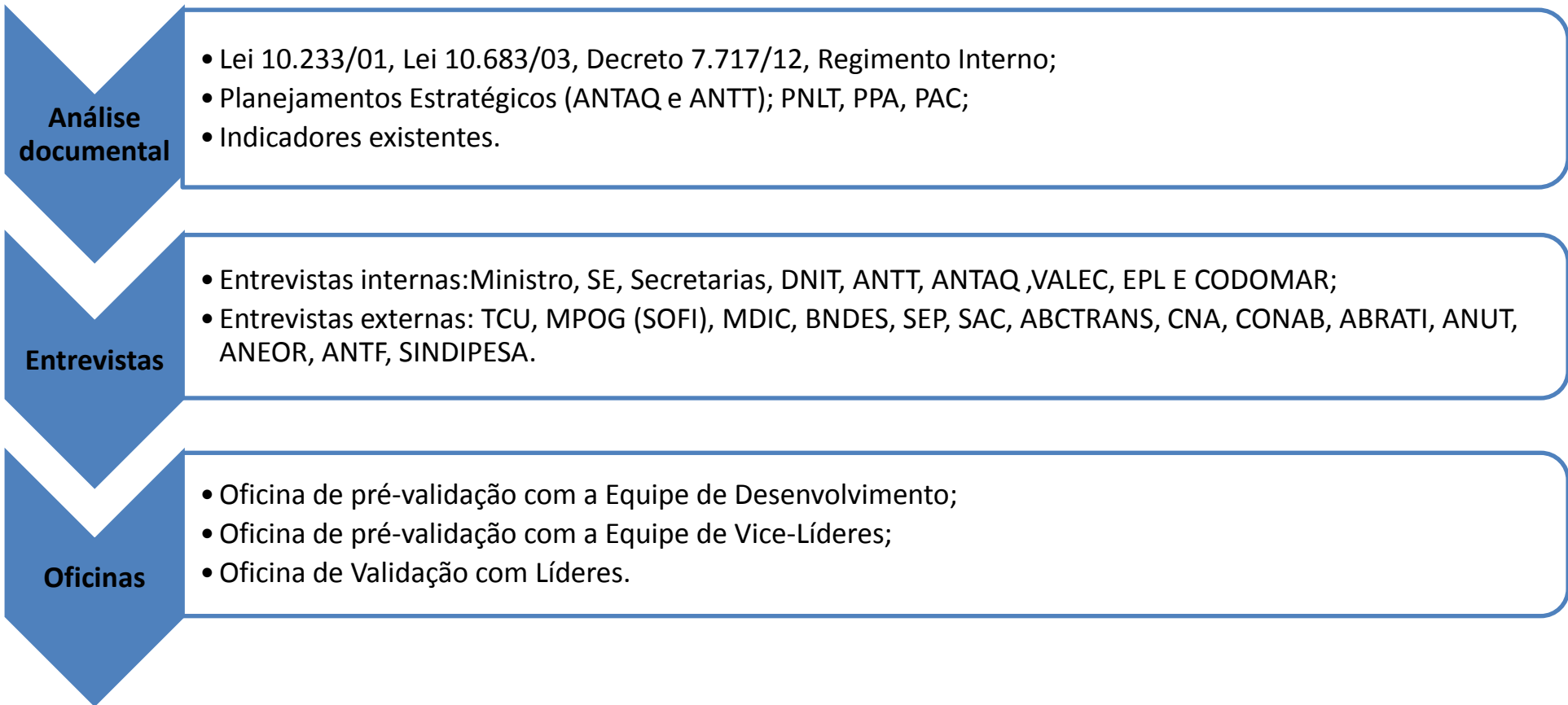
GM – Mônica Libório / Marco Antônio Prandini
SE – Odilon Almeida
SPNT – Francisco Luis / Paulo Schubnell
SFAT – Dino Batista
SEGES – José Maria Cunha
SAAD – Cácio Ramos
SPO – Cleidemário Souza
VALEC – Josias Cavalcante
DNIT – Tarcísio Freitas
ANTT – Elisabeth Braga
ANTAQ – João Cabral Araujo

Coordenadora: Claudine Duarte
SPNT: José Ribeiro / Deoclécio Hagel
SFAT: Vanessa Gonçalves / Jefferson Vasconcelos
SEGES: Magnólia Daniel / Socorro Souza e Carlos Novaes
SAAD: Frederico Bandeira / Zeneth Souza

**Força
Tarefa**

Especialistas sob demanda. Ex:
Orçamento: Cleidemário Souza
Meio-Ambiente: Kátia Tancon
Tec. Informação: Celso Siqueira

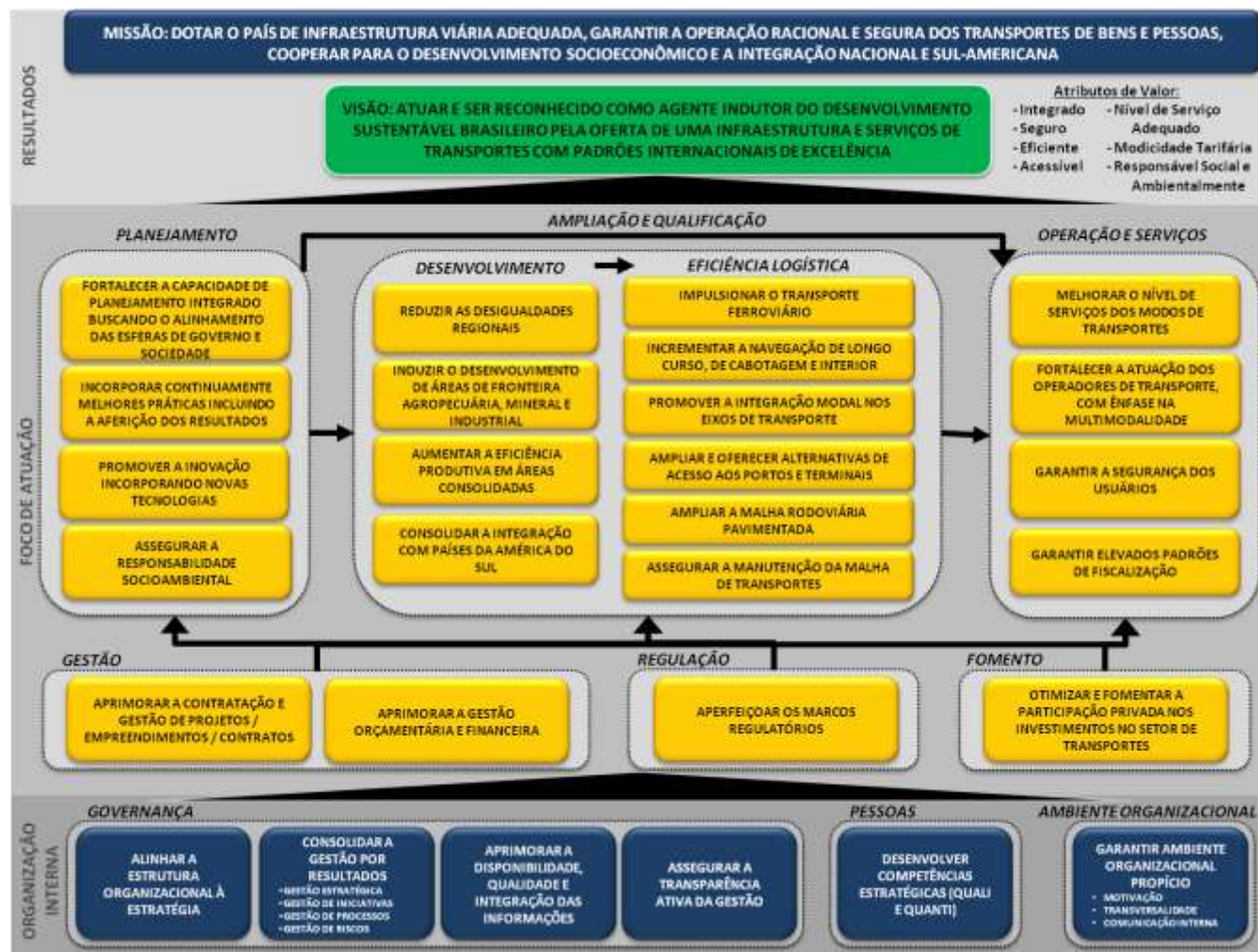
A metodologia escolhida para a elabora\u00e7\u00e3o do Planejamento Estrat\u00e9gico foi a do **Balanced Scorecard (BSC)**. Foram observadas as seguintes etapas:

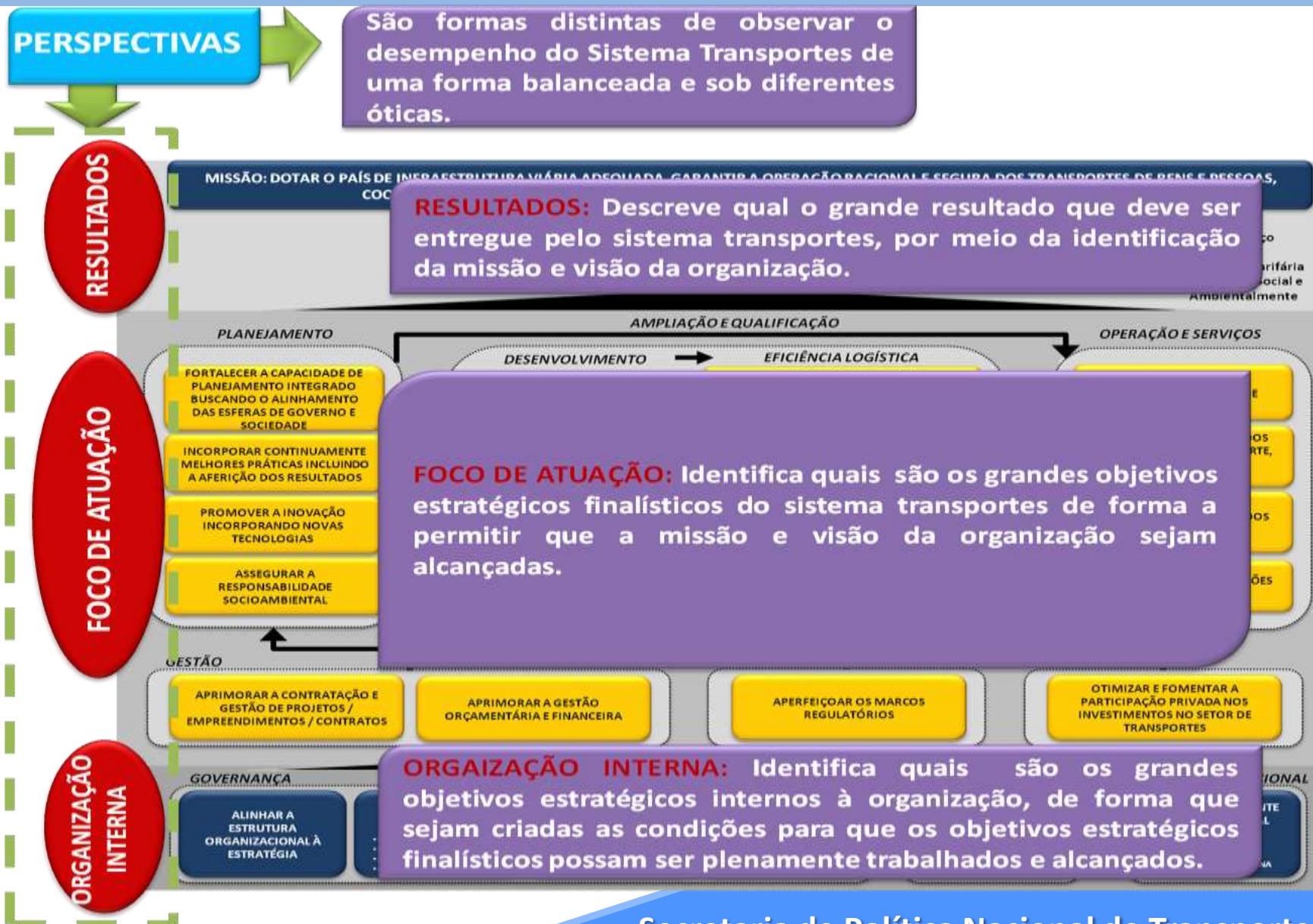


O resultado do processo de planejamento

Mapa Estrat\u00e9gico

- ✓ \u00c9 uma **representa\u00e7\u00e3o visual** da **estrat\u00e9gia** da organiza\u00e7\u00e3o.
- ✓ Tem a fun\u00e7\u00e3o de **contar a hist\u00f3ria** da **estrat\u00e9gia** a todos da organiza\u00e7\u00e3o.
- ✓ Mostra a todos os envolvidos as **prioridades** da organiza\u00e7\u00e3o, traduzidas nos **objetivos estrat\u00e9gicos**.





Miss\u00e3o do Sistema Transportes

MISS\u00c3O: DOTAR O PA\u00cdS DE INFRAESTRUTURA VI\u00c1RIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERA\u00c7\u00c3O RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, COOPERAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECON\u00d4MICO E A INTEGRA\u00c7\u00c3O NACIONAL E SUL-AMERICANA

\u00c9 a nossa raz\u00e3o de ser, ou seja, para que existimos. Define nosso prop\u00f3sito e como pretendemos atuar no dia-a-dia.

Vis\u00e3o de Futuro do Sistema Transportes

VIS\u00c3O: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENT\u00c1VEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVI\u00c7OS DE TRANSPORTES COM PADR\u00d5ES INTERNACIONAIS DE EXCEL\u00caNCIA

Representam nossas ambi\u00e7\u00f5es e descreve o quadro futuro que se quer atingir dentro de um per\u00edodo mais longo de tempo.



Exemplificando

Em cada **perspectiva** temos **temas estratégicos** e dentro de cada tema, **objetivos** a alcançar.

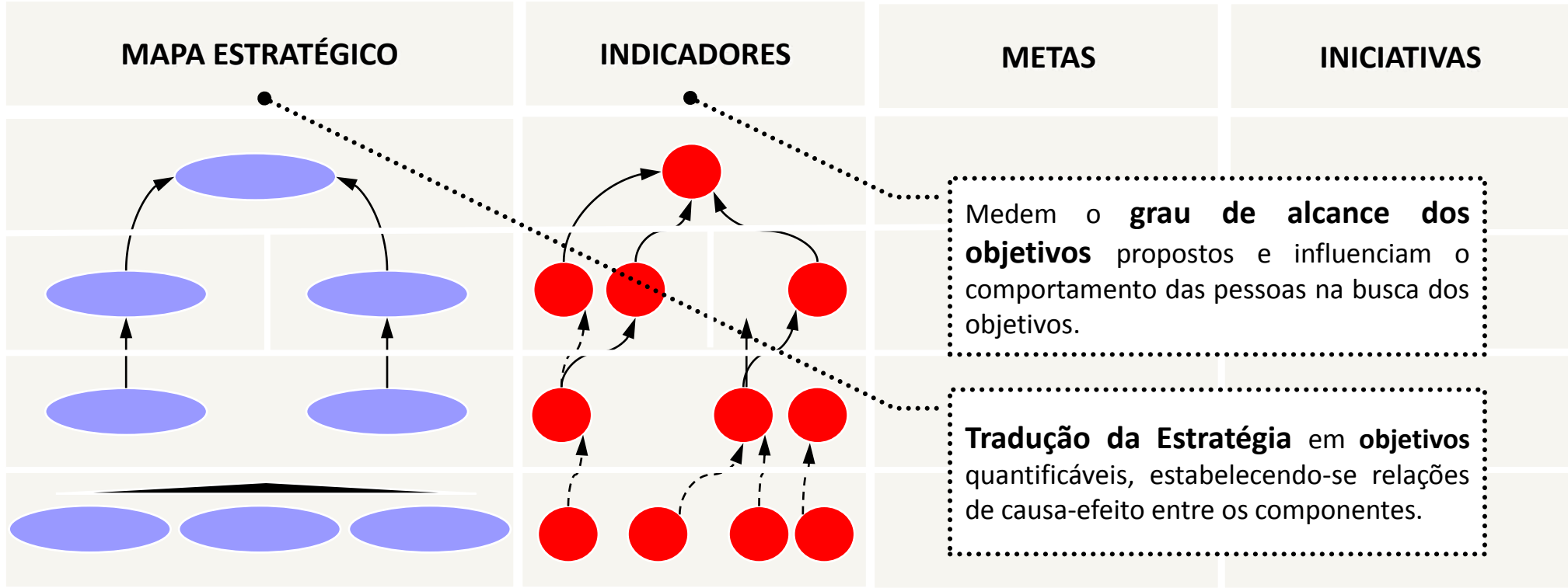
Na **perspectiva de Organização Interna**, ou seja, para cumprirmos **nossa missão** e atingirmos **nossa visão de futuro**, de que **recursos** necessitamos?





Os 4 Elementos do Balanced Scorecard - BSC

As **METAS** e as **INICIATIVAS** fornecem a **VELOCIDADE** e a **PRIORIDADE** do processo de implementação em busca da consecução de um objetivo.



O que s\u00e3o Objetivos Estrat\u00e9gicos?



Grandes desafios

Pontos de atua\u00e7\u00e3o

Prioridades

Exemplos de Objetivos Estrat\u00e9gicos:

**Impulsionar o
transporte
Ferrovi\u00e1rio**

**Assegurar a
manuten\u00e7\u00e3o da malha
de transportes**

**Promover a
integra\u00e7\u00e3o modal
nos eixos de
transportes**

**Otimizar e
fomentar a
participa\u00e7\u00e3o
privada**

**Eles se concretizam por
meio das
Iniciativas/Projetos
Estrat\u00e9gicos**



“Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo” (PMBok)

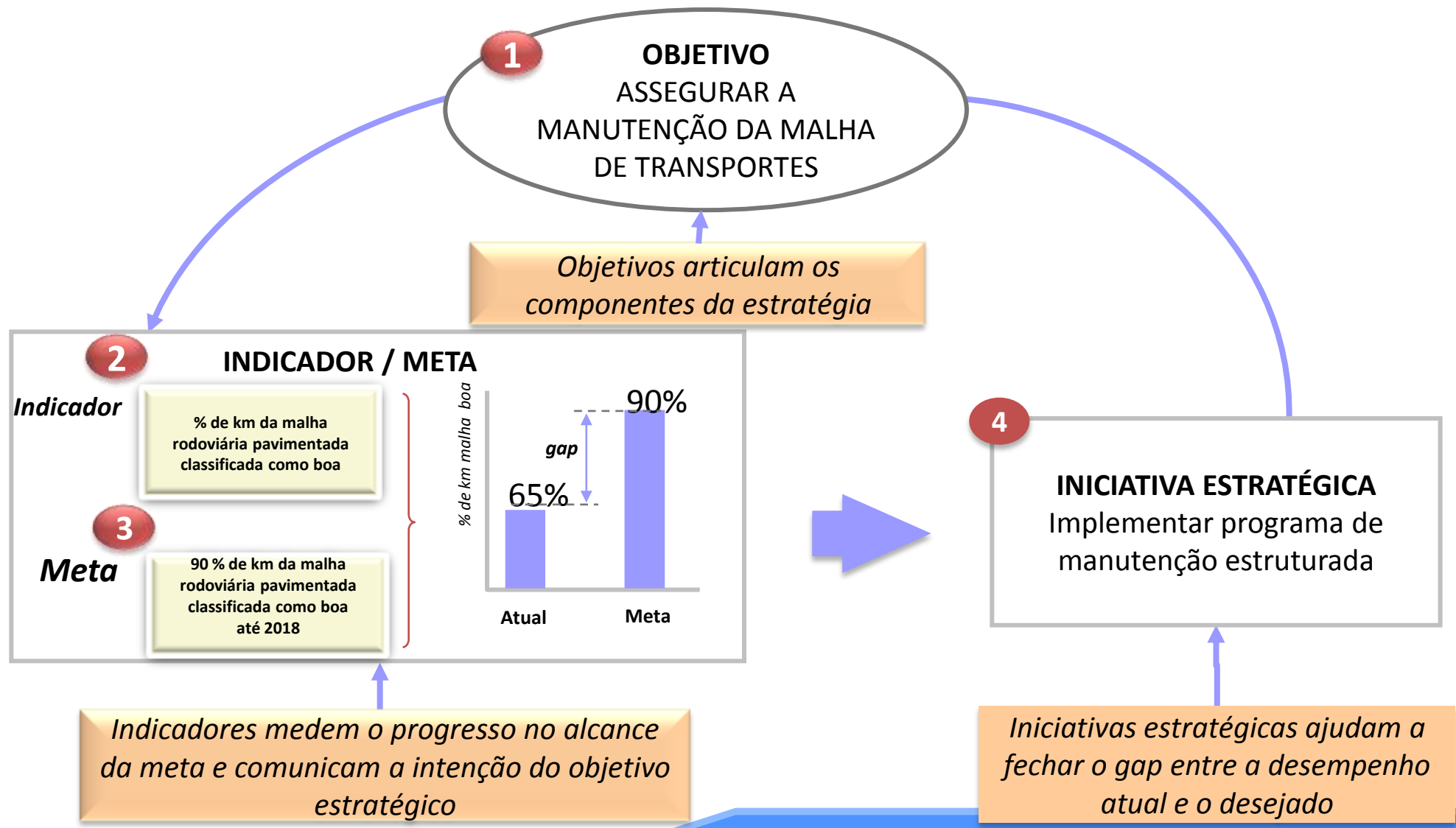
- **Temporário** – tem um fim, pode terminar porque alcançou o objetivo ou por ter sido cancelado. Pode ser cancelado porque ficou claro que seu objetivo não pode mais ser atingido ou porque há mais razões para o projeto continuar.
- **Único** – se refere ao caráter exclusivo do projeto. A produção de algo exclusivo diferencia projetos de operações. Projetos produzem produtos e serviços únicos, operações produzem produtos e serviços temporários.



É uma ação de intervenção específica necessária para **eliminar o diferencial de desempenho entre o nível atual e o futuro (Gap).**



Propósito das iniciativas/projetos estratégicos





Imagine que o marcador de combust\u00edvel de seu carro est\u00e1 como na figura ao lado.

O QUE VOC\u00ca FARIA??

A decis\u00e3o sobre o que fazer est\u00e1 pautada nas informa\u00e7\u00f5es que chegam at\u00e9 voc\u00ea. Com base nelas voc\u00ea ir\u00e1 definir se abastecer\u00e1 ou n\u00e3o o ve\u00edculo. Podemos dizer que o equipamento ao lado \u00e9 um **indicador do n\u00edvel de combust\u00edvel do ve\u00edculo**.

O que s\u00e3o Indicadores?



A tarefa b\u00e1sica de um **indicador** \u00e9 expressar, da forma mais simples poss\u00edvel, uma determinada situa\u00e7\u00e3o que se deseja avaliar.

O resultado de um **indicador** \u00e9 uma fotografia de dado momento, e demonstra, sob uma base de medida, aquilo que est\u00e1 sendo feito, ou o que se projeta para ser feito.

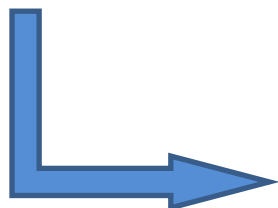
A partir dos indicadores s\u00e3o tra\u00e7adas as **metas, que representam os resultados a serem alcan\u00e7ados para atingir os objetivos propostos**. Elas podem ser definidas, ainda, como o padr\u00e3o ideal de desempenho a ser alcan\u00e7ado ou mantido.



Elementos do BSC na prática

OBJETIVOS

**IMPULSIONAR O
TRANSPORTE
FERROVIÁRIO**



INDICADORES

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS POR FERROVIAS (ANTT/VALEC)

EXTENSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA EM OPERAÇÃO (ANTT/VALEC)

INICIATIVAS

- Modelo de Exploração de Serviços Ferroviários (SFAT);
- Estudo de Viabilidade de Trens Regionais de Passageiros (SPNT);
- Implantação do Novo Modelo Brasileiro de Concessão Ferroviária (VALEC)

MOVIMENTAÇÕES - METAS

	2012	2013	2014	2015
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS POR FERROVIAS (ANTT/VALEC)	421 (Mi de Tu)	463 (Mi de Tu)	465 (Mi de Tu)	460 (Mi de Tu)
EXTENSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA EM OPERAÇÃO (ANTT/VALEC)	ND	719 km	1574 km	2256 km

OBJETIVOS

**GARANTIR A SEGURANÇA
DOS USUÁRIOS**



INDICADORES

NÚMERO DE ACIDENTES EM RODOVIAS FEDERAIS (SPNT/PRF) Un

ÍNDICE DE ACIDENTES POR MILHÃO DE TREM.KM (ANTT)

INICIATIVAS

- Programa BR Legal (DNIT);
- Pró Segurança (SPNT);
- Implantação do processo integrado de fiscalização ferroviária (VALEC)

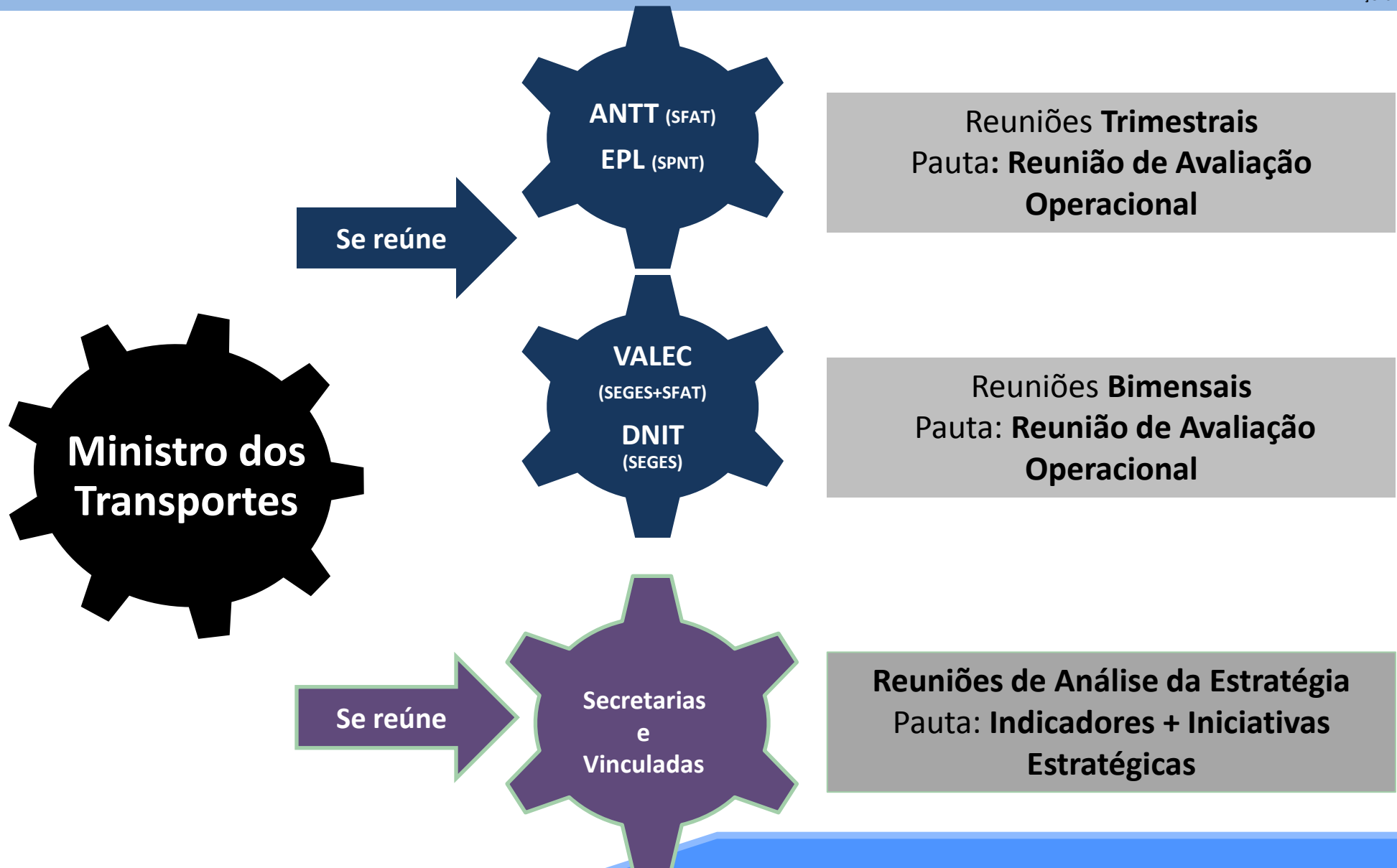
MOVIMENTAÇÕES - METAS

	2012	2013	2014	2015
NÚMERO DE ACIDENTES EM RODOVIAS FEDERAIS (SPNT/PRF) Un	184.503	185.877	168.593	N.D
ÍNDICE DE ACIDENTES POR MILHÃO DE TREM.KM (ANTT)	12 (Mi t ku)	11,95 (Mi t ku)	12 (Mi t ku)	N.D

Os indicadores, metas e iniciativas estratégicas estabelecidas no âmbito do MT e vinculadas são acompanhados periodicamente, por meio das **Reuniões de Acompanhamento da Estratégia (RAE)**, coordenadas pelo Ministro dos Transportes.



Esse fórum configura-se como oportunidade de debater dificuldades, avaliar sinergias e buscar soluções conjuntas.



O plano



A execu\u00e7\u00e3o...



“A habilidade de executar \u00e9 mais importante do que a qualidade do Plano Estrat\u00e9gico” Bill Gates